

083

**PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM HIV/AIDS.** *Wagner Martins Homero, Werlen Souza Santos, Marcelo Roxo, Vinícius Atti, Patrícia Paim, Tiago Moschen, Cristiane Knob, Lessandra Michelin (orient.) (UCS).*

**Introdução:** O número de pacientes com HIV/AIDS tem aumentado nos últimos anos e estudos em países desenvolvidos tem mostrado grande prevalência de episódios de ansiedade e depressão nestes pacientes. Contudo, existem poucos estudos de distúrbios psiquiátricos atingindo essa população em países em desenvolvimento. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de depressão e ansiedade em pacientes realizando tratamento para HIV/AIDS em Caxias do Sul e região. **Metodologia:** Estudo de delineamento transversal através de aplicação de questionários validados em português aplicados em 46 pacientes no Ambulatório Central da Universidade de Caxias do Sul. Foram aplicados os questionários: Beck Depression Inventory (BDI) para depressão e o State-Trait Anxiety Inventory (STAI-T) para ansiedade. A consistência interna dos instrumentos foi avaliada através do coeficiente  $\alpha$  de Cronbach. **Resultados:** A análise dos dados indicou que 58% dos pacientes apontaram positivamente para depressão moderada à severa. O STAI-T mostrou 21% da amostra com um importante grau de ansiedade. A média de idade da amostra em anos foi de  $37,8 \pm 8,61$ , com a proporção masculino/ feminino em 63%/27% respectivamente. O Teste-T de student mostrou diferença significativa para o sexo em relação à depressão, com mulheres tendo maior valores que os homens:  $24,82 \pm 12,26$  vs  $15,90 \pm 10,21$ ,  $p < 0.05$ . Não houve diferença entre os sexos quanto à ansiedade,  $p = 0,177$ . A consistência interna achada dos questionários BDI e do STAI-T foram, respectivamente, 0,89 e 0,90. **Conclusão:** A prevalência de episódios de depressão e ansiedade apresentou-se elevada em pacientes com HIV/AIDS. Nossos achados sugerem a importância da adequada triagem e tratamento para depressão e ansiedade em pacientes com HIV/AIDS.